

Rooted

Agroecology, Cultures and Foodways



CHAMADA

PARA CONTRIBUIÇÕES

Políticas públicas de agroecologia para apoiar sistemas alimentares saudáveis e justos

A Revista *Rooted* é uma plataforma para o intercâmbio de vozes, perspectivas e conhecimentos de agricultores e agricultoras e todos aqueles que estão à frente de ações para transformar os sistemas alimentares por meio da agroecologia.

Para a edição inaugural da **Rooted**, planejada para o início de 2024, **convidamos contribuições** com histórias e relatos baseados em experiências que:

- Demonstrem o potencial das políticas públicas para apoiar a prática e a disseminação da agroecologia para a transformação dos sistemas alimentares;
- Reflitam sobre como a defesa, a organização e processos mobilizadores podem influenciar no formato de políticas relevantes para a agroecologia.

Estamos buscando especialmente lições e percepções baseadas em experiências.

SUA CONTRIBUIÇÃO

Convidamos contribuições com histórias e experiências de políticas que fortalecem a agroecologia. Estamos particularmente interessados em nos aprofundar nas seguintes questões:

- Como os atores do sistema alimentar e suas experiências são capazes de influenciar o formato e a implementação de políticas que apoiam uma agroecologia transformadora?
- Como o desenvolvimento e a implementação de políticas podem garantir uma base sólida

- para que a agroecologia prospere sem inibir a autonomia dos atores do sistema alimentar?
- Existem exemplos de políticas que facilitaram o uso e a disseminação de práticas agroecológicas ou incentivaram as relações sociais que as apóiam? Quais foram as condições para sua efetividade?
- Que tipos de políticas existentes reconfiguram o poder das corporações nos sistemas alimentares industriais e apoiam a agência e a autonomia de atores que produzem alimentos?
- O que podemos aprender com as políticas existentes para a implementação da Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Camponeses e das Camponesas em nível nacional?
- Que tipo de iniciativas sociais (processos, propostas, convergências, arranjos de governança e declarações de posicionamento) foram criadas em apoio à agroecologia?
- Quais são as lições dessas experiências para a prática, a ciência e/ou o movimento da agroecologia?

POR QUE AS POLÍTICAS SÃO IMPORTANTES PARA A AGROECOLOGIA

A agroecologia continua a ganhar impulso e reconhecimento por apresentar uma resposta transformadora às crises atuais e para o alcance da soberania alimentar. Há cada vez mais evidências acerca do impacto da agroecologia e acerca do apoio de políticas para seus bons resultados. No entanto, ainda existem muitas barreiras sistêmicas que impedem que a agroecologia atinja seu potencial transformador sobre sistemas alimentares mais justos e sustentáveis.

Os sistemas alimentares são complexos e as políticas influenciam vários níveis (local, nacional, regional, internacional) e diferentes domínios. Elas tratam de acesso à terra e legislações sobre a posse da terra, leis de sementes, regulações de segurança alimentar e nutricional, mecanismos de uso da água, desenvolvimento de mercados, regras comerciais, programas públicos para mulheres e jovens rurais, regulações sobre organização social, entre muitos outros aspectos. Elas também se referem a processos comunitários e formas de interação. Nesta chamada, também são convidados

relatos sobre políticas estabelecidas a partir de modos de governança camponesa e de povos e comunidades tradicionais, tomadas como formatos igualmente importantes de cocriação de políticas.

Essas diferentes políticas, em seu sentido mais amplo, influenciam a governança dos sistemas alimentares com impactos sobre a tomada de decisões – por quem, a partir de que lugar – sobre o acesso a alimentos e a prática da agricultura. Globalmente, existem poucos exemplos de políticas que efetivamente criam condições para o desenvolvimento da agroecologia. Quando existem, muitas vezes sua implementação não é efetiva. O que podemos, então, aprender com os exemplos de políticas para a agroecologia realmente existentes e em bom funcionamento?

Esta edição da Rooted tem como objetivo reunir e consolidar exemplos concretos de como as políticas podem criar melhores condições para a transição de sistemas agroalimentares industriais rumo a redes alimentares agroecológicas.

COMO ENVIAR SUA CONTRIBUIÇÃO

Solicitamos resumos de 250 a 500 palavras. Se for selecionado, você será convidado a redigir um artigo mais longo, com cerca de 2.000 palavras. Convidamos dois tipos de contribuições:

- **“Relatos de experiências”** que detalham ensinamentos e refletem sobre sua relevância mais ampla. De que trata a iniciativa? Quem organizou? O que funcionou (ou não?) e por quê (ou não)?
- **“Artigos de opinião/perspectiva”** que também se baseiam em experiências concretas, mas que apresentem uma proposta de visão para o futuro.

Daremos prioridade a contribuições de autores e autoras envolvidos nas experiências. Buscaremos um equilíbrio entre o conhecimento da prática e as contribuições acadêmicas.

Não é necessário ter experiência em redação: nossos editores fornecerão amplo apoio quando necessário.

Envie seus resumos (em inglês, espanhol, português ou francês) para:
info@cultivatecollective.org

O prazo para envio é 10 de agosto de 2023.



Rooted é publicada por Cultivate!, o Centro de Agroecologia, Água e Resiliência da Universidade de Coventry e o Instituto de Agroecologia da Universidade de Vermont. Trabalhamos em estreita colaboração com a Revista LEISA de Agroecología e a Revista Agriculturas: Experiências em Agroecologia da AS-PTA. É com orgulho que levamos adiante o longo legado da revista Farming Matters.